

Trabalho Científico decorrente da Dissertação de Mestrado
Universidad Leonardo da Vinc. - Crea la Ley nº 3.687/08 - PY

ULDERICO JOSÉ DA SILVA

**A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO CONTEXTO DO COLÉGIO
ESTADUAL DONA LOURDES ESTIVALETE TEIXEIRA E O ENSINO DAS
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E NATURAIS**

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em **Ciências da Educação**, área de concentração: Educação. Curso de mestrado em Ciências da Educação.

Período de Realização: Março/2014 a Julho/2016

Orientador (a): Dra. Arly Concepción Robledo Cabañas

Resumo

Na presente pesquisa visou-se caracterizar a Educação de Jovens e Adultos - EJA, traçando um paralelo com os elementos históricos da educação brasileira para jovens e adultos, no contexto prisional do Colégio Estadual Dona Lourdes Estivalete Teixeira no município de Aparecida de Goiânia – GO, no ensino das Ciências Naturais. Essa pesquisa é relevante em abordar as concepções referentes ao analfabetismo e à pessoa analfabeta, mostrando o preconceito impregnado no não-letramento. Dada a pertinência e abrangência, buscou-se responder em que medida o ensino das Ciências Naturais contribui para a formação dos indivíduos privados de liberdade matriculados na modalidade Educação de Jovens e Adultos do Colégio Estadual Dona Lourdes Estivalete. A fim de alcançar o objetivo proposto e responder aos questionamentos, optou-se por um trabalho de abordagem quantitativa e qualitativa, utilizando, como instrumento de coleta de dados, a entrevista aplicada a professores e alunos. Espera-se fornecer às unidades prisionais uma descrição da forma como se materializa o ensino, com os alunos privados de liberdade, com o intuito de apresentar parâmetros para fomentar a melhoria da qualidade do ensino do EJA no sistema prisional.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Privados de Liberdade. Unidades Prisionais. Prática Docente. Ciências Naturais. Aprendizagem.

**YOUTH AND ADULT EDUCATION IN THE CONTEXT OF THE DONA LOURDES
ESTIVALETE TEIXEIRA STATE SCHOOL AND THE TEACHING OF
BIOLOGICAL AND NATURAL SCIENCES**

Abstract

This research aimed to characterize the Education of Youth and Adults - EJA, drawing a parallel with the historical elements of Brazilian education for young people and adults, in the prison context of the Dona Lourdes Estivaleta Teixeira State School in the city of Aparecida de Goiânia - GO, in the teaching of Natural Sciences. This research is relevant in approaching the conceptions related to illiteracy and the illiterate person, showing the prejudice impregnated in non-literacy. Given the relevance and scope, we sought to answer to what extent the teaching of Natural Sciences contributes to the formation of individuals deprived of liberty enrolled in the Youth and Adult Education modality at Colégio Estadual Dona Lourdes Estivaleta. In order to achieve the proposed objective and answer the questions, we opted for a work with a quantitative and qualitative approach, using, as a data collection instrument, the interview applied to teachers and students. It is expected to provide prison units with a description of how teaching materializes, with students deprived of liberty, in order to present parameters to promote the improvement of the quality of EJA teaching in the prison system.

Keywords: Youth and Adult Education. Deprived of Liberty Prison Units. Teaching Practice. Natural Sciences. Learning.

LA EDUCACIÓN DE JÓVENES Y ADULTOS EN EL MARCO DE LA ESCUELA ESTATAL DOÑA LOURDES ESTIVALETE TEIXEIRA Y LA ENSEÑANZA DE LAS CIENCIAS BIOLÓGICAS Y NATURALES

Resumen

Esta investigación tuvo como objetivo caracterizar la Educación de Jóvenes y Adultos - EJA, trazando un paralelo con los elementos históricos de la educación brasileña para jóvenes y adultos, en el contexto penitenciario del Colegio Estatal Doña Lourdes Estivaleta Teixeira en la ciudad de Aparecida de Goiânia - GO, en la docencia de Ciencias Naturales. Esta investigación es relevante para abordar las concepciones relacionadas con el analfabetismo y la persona analfabeta, mostrando el prejuicio impregnado en el analfabetismo. Dada la relevancia y alcance, se buscó responder en qué medida la enseñanza de las Ciencias Naturales contribuye a la formación de las personas privadas de libertad matriculadas en la modalidad de Educación de Jóvenes y Adultos en el Colégio Estadual Dona Lourdes Estivaleta. Para lograr el objetivo propuesto y dar respuesta a las preguntas, se optó por un trabajo con enfoque cuantitativo y cualitativo, utilizando como instrumento de recolección de datos la entrevista aplicada a docentes y estudiantes. Se espera brindar a las unidades penitenciarias una descripción de cómo se materializa la docencia, con los estudiantes privados de libertad, con el fin de presentar parámetros para promover la mejora de la calidad de la docencia de EJA en el sistema penitenciario.

Palabras clave: Educación de jóvenes y adultos. Unidades Penitenciarias Privadas de Libertad. Práctica docente. Ciencias Naturales. Aprendiendo.

Introdução

A Educação de Jovens e Adultos- EJA é marcada por vários contextos no decorrer da história da humanidade, dentre eles, a industrialização e o crescimento do comércio. A exigência de produtividade no sistema capitalista vem causando impacto nos setores de produção, exclusão, seletividade e desemprego. Como destaca Saviani (2005), a educação tem passado por intensas transformações e adequações de políticas educacionais para reproduzir a ideologia mercantil dominante que se mostra excludente.

Tratar o tema da educação nas prisões, no âmbito das políticas de educação de jovens e adultos é, sem dúvida, um ganho para a educação de modo geral (AGUIAR, 2008). Não somente porque a EJA

se insere em um campo de tradição e de luta pelo direito à educação para todos, mas, principalmente, porque não se resume aos processos formais de transmissão e aquisição de aprendizagens, ou seja, pretende ocupar-se dos diferentes saberes e dos diferentes processos de aquisição e produção de novos conhecimentos.

Ressalta-se que não se pode perder de vista os imensos desafios que se impõem a uma educação no interior do cárcere, espaço de desindividualização dos sujeitos, de perda de autonomia e de desaprendizagens, ainda mais se forem consideradas as condições de “desumanização” das prisões brasileiras.

Arendt (1998) afirma que, por mais desumanas que sejam suas condições impostas aos indivíduos, a parte da pessoa humana, precisamente por depender tão essencialmente da natureza e de forças que não podem ser controladas pela vontade alheia, é a mais difícil de destruir e, quando destruída, é a mais fácil de restaurar. Acredita-se, a partir desse pensamento, que neste ponto reside a força da educação nas prisões, mesmo sabendo que são muitos os riscos e que não há clareza sobre o ponto de chegada.

Dessa forma, é nas conquistas já alcançadas pela educação de Jovens e Adultos que, primeiramente, irá se afirmar o direito à educação dos indivíduos privados de liberdade. Assim, a motivação e o cerne deste trabalho são, justamente, descrever como se dá o processo de ensino-aprendizagem quando o seu principal elemento, o aluno, está privado de sua liberdade.

Acerca disso, é importante destacar que, grande parte dessa motivação, se deu porque o ensino prisional já ocorre no Brasil há algum tempo, porém pouco se discute acerca da eficácia desse sistema.

Objetivo Geral

- Caracterizar o trabalho com a Educação de Jovens e Adultos, traçando um paralelo entre esta modalidade no contexto real brasileiro e os elementos históricos essenciais da educação brasileira para jovens e adultos no contexto prisional do Colégio Estadual Dona Lourdes Estivaleta Teixeira, no município de Aparecida de Goiânia – GO, focalizando o ensino das Ciências Naturais.

Objetivos Específicos

- Investigar as estratégias de ensino utilizadas na Educação de Jovens e Adultos a partir das concepções dos professores do Colégio Estadual Dona Lourdes Estivaleta Teixeira;
- Problematizar acerca da eficácia e do papel do ensino de Ciências como um elemento que pode contribuir para o processo de ensino-aprendizagem e na remissão do reeducando, em específico, os matriculados no Colégio Estadual Dona Lourdes Estivaleta Teixeira;
- Comparar as experiências encontradas na literatura com os resultados obtidos na coleta de dados.

Metodologia

Este estudo tem o enfoque numa pesquisa de abordagem qualitativa-quantitativa, mediante um trabalho empírico sobre a problemática relacionada a formação dos indivíduos, privados de liberdade, matriculados sob a modalidade Educação de Jovens e Adultos do Colégio Estadual Dona Lourdes Estivaleta Teixeira no município de Aparecida de Goiânia – GO. Outro aspecto importante, focado, são as estratégias e concepções dos professores de ensino EJA, além da eficácia e do papel do ensino de Ciências como um elemento no processo de ensino-aprendizagem e na remissão do reeducando.

Visando compreender melhor os objetivos da investigação, apoiamo-nos em instrumentos e técnicas para descrever a trajetória metodológica percorrida, com o rigor acadêmico-científico que um trabalho de investigação requer. Para realização da coleta de dados da presente pesquisa, foram utilizados como instrumento a entrevista aplicada aos professores e alunos. A partir da coleta de dados foi realizada a transcrição dos mesmos, e, em seguida, compilou-se os resultados da investigação por meio de análise dos dados quantitativos e qualitativos.

Fizeram parte desta investigação (09) nove professores das 1ª, 2ª e 3ª etapas na modalidade (EJA), no período matutino e vespertino, que lecionam áreas de Ciências e Biologia, Matemática e Língua Portuguesa no Colégio Estadual Dona Lourdes Estivaleta Teixeira. Não foram utilizados critérios de exclusão para o tempo de atuação de cada professor dentro da disciplina, como também, não ter formação inicial específica na área em que trabalha. Estas particularidades serão relatadas no decorrer da pesquisa. Participaram também do estudo (20) vinte alunos das 1ª, 2ª e 3ª etapas na modalidade (EJA), no período matutino e vespertino. Já, os critérios utilizados para escolha dos alunos, foi de estarem presos no Complexo Prisional do regime fechado da Penitenciária Coronel Odenir Guimarães.

Resultados

Ao investigar em que medida o ensino das Ciências Naturais contribui para a formação dos indivíduos privados de liberdade, matriculados sob a modalidade Educação de Jovens e Adultos do Colégio Estadual Dona Lourdes Estivaleta, encontrou-se que os dados apontaram a desmotivação dos alunos como aspecto frequentemente mencionado pelos professores como sendo mais um obstáculo para a formação de alunos-cidadãos; também, apontaram que o tempo

disponível para o professor realizar suas atividades de planejamento e acompanhamento é insuficiente. Outra questão foi em relação a qualificação do professor, pois dados apontam que geralmente eles não têm tempo e dinheiro para investir na própria formação. O sistema não qualifica os professores para a função.

Arruda e Laburu (2002) mencionam que a ausência de aulas experimentais é frequentemente apontada pelos professores como uma das principais deficiências no ensino das disciplinas científicas no Ensino Fundamental e Médio.

Os resultados também demonstraram contradições nas ideias que os alunos têm sobre a Ciência e os cientistas. De certa forma, esses resultados corroboram o que foi concluído por Zimmermann (1997), na pesquisa em que a autora examinou a visão de Ciência de professores do Ensino Médio, e demonstrou que é comum, e mais usual, que as visões de ciência sejam uma mistura das diversas correntes filosóficas.

Considerações Finais

A presente pesquisa aponta que uma das maiores dificuldades, senão a maior, é o não reconhecimento por parte dos docentes do seu efetivo papel de colaborador para a concretização do exercício da cidadania. Ainda que entendam a importância da sua prática na formação de alunos-cidadãos, ao que parece, os professores não internalizaram claramente a ideia, pois, nenhuma ação tem sido feita com essa finalidade.

Levando em consideração as concepções de cidadania citadas pelos professores é possível inferir que as limitações destas refletem uma prática pouco ousada e ainda menos criativa. Observa-se que a formação dos professores se apresenta como um ponto crucial para se alcançar uma prática pedagógica capaz de possibilitar a construção do aluno-cidadão.

Em um contexto de insegurança, causada pela violência nas grandes cidades brasileiras, a sociedade tende a ver o encarceramento em massa como uma solução. No entanto, acreditamos que, para reverter essa situação, é preciso repensar o sistema penitenciário brasileiro e investir em políticas que contribuam para o processo de reinserção social do preso.

Referências bibliográficas básicas

ANTUNES, Denise Dalpiaz. **Relatos significativos de professores e alunos na Educação de Jovens e Adultos e sua auto-imagem e auto-estima**. Porto Alegre: Tese de Mestrado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2006.

BARROS, Carmen Silvia de Moraes. **A individualização da pena na execução penal**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001.

BRASIL. **Educação de Jovens e Adultos**. Brasília: Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica/Ministério de Educação e Cultura, 2000.

BRASIL. **Informações penitenciárias**. Brasília: Ministério da Justiça, Secretaria Nacional da Justiça, Departamento Penitenciário Nacional, 2001

COUTINHO, C. P. (2014). **Metodologia de Investigação em Ciências Sociais e Humanas**: teoria e prática (2.ª edição). Coimbra: Almedina.

FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. 15. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2000.

_____. **Vigiar e punir**. 24. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

GIL, A. C. **Didática do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2015. [E-book].

MEDEIROS, Maria do Socorro de Araújo. **A Formação de Professores para a Educação de Adultos no Brasil: da história à ação**. Palma de Maiorca: Tese de Doutorado pela Universitat de les Illes Balears, 1999.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**: planejamento em execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração e interpretação de dados. 3.ed. Atlas, São Paulo 2016

STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena (orgs). **Histórias e Memórias da Educação no Brasil**. Vol. III. Petrópolis: Vozes, 2005. Graduando em Teologia pela Faculdades EST e em Pedagogia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente**: balho docente elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Vozes, 2005.

ZEICHNER, K. **Teacher research as professional development for P12 educators in the U.S. Educational Action Research**. v. 1, n. 2, p. 301- 325, 2003.